

Mai - CALENDRIER D'ACTIVITÉS - Maio

MÊS DE MARIA: Todos os dias se recita o Terço no horário habitual

23 *Sáb* TERÇO (17h30) seguido de Missa dominical vespertina às 18h30

24 DOMINGO DE PENTECOSTES, solenidade *Quête impéree - Prêtres âgés*

TERÇO (10h) | CATE - 9º ano (11h): Festa dos frutos do Espírito Santo (reunião de pais 9h50, CNSP) | **AMANHÃ: recomeço do Tempo Comum**

28 *Qui* TERÇO (21h) | CORO (21h)

29 *Sex* TERÇO (21h) | FLORES – Grp 1

30 *Sáb* TERÇO (17h30) seguido de Missa dominical vespertina às 18h30

31 DOMINGO DA SANTÍSSIMA TRINDADE, solenidade

TERÇO (10h): encerramento do Mês de Maria



PEREGRINAÇÃO ANIVERSÁRIA DA 2ª APARIÇÃO

PELERINAGE ANNIVERSAIRE DE LA 2^È APPARITION

NOUS AVONS UNE MÈRE!

Sexta-feira, 12 de junho, 21h

Terço, procissão de velas e

Adeus a Nossa Senhora.

Vendredi 12 juin à 21h

Chapelet, procession aux flambeaux
et Adieu à la Vierge.



Vinde, convidai: imploremos a Paz e rezemos pelas crianças da catequese e pelas que sofrem a guerra.

Venez, invitez : implorons la Paix et prions pour les enfants du catéchisme et pour ceux qui subissent la guerre.



7 DE JUNHO: SOLENIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO OU CORPO DE DEUS. Como sempre, para honrar o Senhor vivo e presente na Eucaristia, as equipas de flores, procurarão fazer o tapete de flores, para a procissão do SS. Sacramento. Pede-se e agradece-se aos irmãos e irmãs que quiserem ajudar à sua realização, oferecendo pétalas de flor e verdes. Deixar no sábado 6 de junho, para serem utilizados no Domingo de manhã, bem cedo. Bem hajam! Para mais informações contactar o Secretariado (01.40.40.22.32).



SANCTUAIRE N.D. DE FATIMA-MARIE MEDIATRICE

48 bis boulevard Sérurier - 75019 PARIS | 01.40.40.22.32

www.sanctuairefatima.fr | FB: sanctuaire.nd.fatima.paris

recteur@sanctuairefatima.fr | **Année XXXVI**

– FEUILLE D'INFORMATION – **Mai, mois de Marie (III)**

Viver sem respirar

«Este é o dia solene em que, depois de sua Ressurreição e depois da glória de sua Ascensão, Jesus Cristo Nosso Senhor enviou o Espírito Santo» (Santo Agostinho, *Sermão* 271, 1). *Também hoje se renova o que aconteceu no Cenáculo: como um vento impetuoso que nos agita, como um estrondo que nos desperta, como um fogo que nos ilumina, desce sobre nós o dom do Espírito Santo* (cf. Act 2, 1-11)», ensinava o Santo Padre Leão XIV na sua 1ª missa de Pentecostes como Sucessor de São Pedro, em 2025.

Um facto que nos devia surpreender é o relato daquele primeiro Pentecostes cristão, em Jerusalém, no livro dos Actos dos Apóstolos: «*Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua?*» E são Lucas indica as muitas nacionalidades e origens desses peregrinos na Cidade Santa.

O Papa comentava assim há um ano atrás: «*Eis que, então, na festa de Pentecostes, as portas do cenáculo se abrem porque o Espírito abre as fronteiras. Como afirmou Bento XVI: «O Espírito Santo concede o dom da compreensão. Ultrapassa a ruptura que teve início em Babel – a confusão dos corações, que nos faz ser uns contra os outros – e abre as fronteiras. [...] A Igreja deve tornar-se sempre de novo aquilo que ela já é: deve abrir as fronteiras entre os povos e romper as barreiras entre as classes e as raças. Nela não pode haver esquecidos nem desprezados. Na Igreja existem unicamente irmãos e irmãs livres em Jesus Cristo» (Homilia no Pentecostes, 15.5.2005).*» Livres, sim, para podemos amar, sem desistir.

As fronteiras que separam e dividem e as diferentes linguagens que nos dificultam a comunicação e, por isso, a comunhão entre nós, não existem apenas na geografia, nos mapas e nas assembleias internacionais. Estão no nosso coração. Todos recebemos o mesmo Espírito Santo, que reúne e une, como ensina hoje São Paulo: «*Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos baptizados num só Espírito, para constituirmos um só Corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.*» A palavra espírito significa *sopro* e, por isso, respirar, inspirar, expirar. No entanto, a divisão e a divergência em nós é fácil e a unidade tão frágil: aonde estamos nós ainda: na torre de Babel ou no Cenáculo de Jerusalém?

Não haja dúvidas: quem divide, afasta e volta as costas ao irmão, colabora com o Diabo, mas não com o Espírito de Deus. Contrariar a acção unitiva do Espírito é pretender viver sem respirar!

P. Nuro

O FRUTO DO ESPÍRITO SANTO APLICADO À VIDA DO CASAL E DA FAMÍLIA – NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS, NETOS – E DA VIDA EM GERAL:

AMOR: Sendo incondicional, torna-se o fundamento da vida. Quem ama, cria um ambiente de acolhimento, onde os filhos, pais, amigos e colegas se sentem seguros para se aceitarem, mesmo com as suas imperfeições. Quem ama demonstra afecto e compreensão, mesmo nas falhas, e participa na vida dos outros, sem com isso propor e ajudar ao aperfeiçoamento.

ALEGRIA: Celebrar as realidades boas da vida, grandes ou pequenas, é fundamental. Cultivar a gratidão e a esperança em casa e no lugar de trabalho, contribui para essa felicidade duradoura, que sendo profunda, ninguém nos pode tirar. Ela é dom de Deus para quem se abre ao Seu amor infinito, capaz de perdoar e de suportar tudo.

PAZ: Testemunhar como adultos e ensinar os filhos a resolver conflitos de forma pacífica, a perdoar e a buscar a reconciliação, é essencial para um ambiente familiar e humano harmonioso. A paz pressupõe a escuta e o pôr em comum, pelo diálogo, dos nossos sentimentos e pontos de vida. Ela exige que o nosso coração esteja unido e reconciliado: quem está em conflito interior (zangado, ressentido etc.) não é capaz de edificar a paz.

PACIÊNCIA: Ser paciente, especialmente nos momentos de frustração, é fundamental. Adultos e mais jovens, estão em constante desenvolvimento emocional e precisam de tempo para aprender e crescer. A paciência cristã é oferecer as condições necessárias para o amadurecimento de si e dos outros.

AMABILIDADE: Ser gentil, caloroso e atencioso com o cônjuge, os filhos, os amigos e até os estranhos, mostrando empatia e respeito pelas suas emoções e necessidades, é fundamental para construir um relacionamento saudável ou uma sã convivência. Sorrir e ser educado predispõem a própria pessoa e os outros a serem felizes.

BONDADE: Quem a deseja sinceramente, promove-a em actos dentro e fora de casa. Quando vivida no casal e pelos pais com os filhos, ela ajuda as crianças a desenvolverem compaixão e empatia pelo seu semelhante e a confiança nos próprios pais, e demais adultos, no casal e com todos.

Fidelidade: Respeitar as promessas feitas, os compromissos assumidos e a palavra dada. Os adultos cristãos vivem este fruto do Espírito se a praticarem segundo os valores evangélicos sendo coerente e exemplo. Ela inclui a lealdade, envolve a honestidade e a integridade em todas as nossas acções, no trabalho e na educação, no casamento e na vida em Igreja.


MANSIDÃO: Ela não significa fraqueza, mas sim força controlada e obediência ao poder de Jesus, Filho de Deus. É a capacidade de lidar com situações difíceis, tendo calma e serenidade, sem perder o controlo de si. Pressupõe a humildade: posso não ter razão, nem sempre se tem a razão toda, mas não desisto de dialogar. A mansidão procura *fazer em comum*, com o outro e nunca contra ele. Propõe, mais do que impõe.

DOMÍNIO DE SI PRÓPRIO: É dar o exemplo no casal, na condução, da vida em sociedade. Na família, este fruto do Espírito, permite ensinar os filhos a controlar os seus impulsos egoístas e desejos negativos. Todos os outros frutos do Espírito Santo – que devem ser qualidades do nosso carácter e personalidade – precisam desta atitude. Ela leva à coerência: fazer o que devo, por amor (a Deus e aos outros) e não apenas o que me apetece. Permite tomar decisões responsáveis e lidar com as emoções de forma saudável, requerendo a paciência, perseverança e coragem.

Conclusão: Cultivar os frutos do Espírito Santo em cada um de nós e na família requer abertura ao Dom de Deus, esforço e dedicação. O resultado é o crescimento espiritual e emocional saudável de todos, para enfrentar os desafios da vida com fé, amor e sabedoria. «*Recebemos o Espírito, vivamos segundo o Espírito!*» ensina a Palavra de Deus (São Paulo aos Gálatas).



>>> MAIO: MÊS DE MARIA ❤️



**“Basta um pouco de fé,
uma migalha de fé,
para enfrentarmos juntos, *como*
humanidade e *com* humanidade,
este momento dramático da
história.”**
Papa Leão XIV,
vigília do Rosário pela Paz,
Roma, 11.4.2026

**RECITAÇÃO
DO TERÇO:**
[excepto dia 1 maio]
2ª a 6ª feira:
21h
Sábados: 17h30
Domingos e
Ascensão: 10h
Bem-vindo!

**Encerramento do mês de Maria, Domingo
solenidade da Santíssima Trindade.
Basta uma migalha de fé para ser possível !**

**31 de Maio, às 10h,
Rezemos pela paz!**



O **Papa Leão XIV** vai deslocar-se em visita apostólica a **França entre 25 e 28 de setembro**, numa visita que incluirá uma passagem pela sede da **Unesco**, em Paris, confirmou este sábado o Vaticano. “*Acolhendo o convite do chefe de Estado e das autoridades eclesiais do país, bem como o do diretor-geral da Unesco, o Santo Padre Leão XIV fará uma viagem apostólica à França de 25 a 28 de setembro de 2026 e visitará a sede da referida Organização*”, anunciou a Santa Sé. O último Papa a realizar uma visita oficial a França foi Bento XVI, em 2008. Bem-vindo!
Também já foi convidado para visitar Portugal em 2027.